



Veículo: Diário do Pará		
Data: 27/05/2018	Caderno: Toda Up	Página: 06
Assunto: Música		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

MÚSICA DE QUALIDADE PARA MANTER A MEMÓRIA DOS MESTRES PARAENSES

SAXOFONISTAS DO ENCHENDO O SAX FOCAM NOS ESTUDANTES COMO PÚBLICO-ALVO PARA CRIAR A CULTURA DE UMA BOA MÚSICA

Difundir a música produzida aqui no Estado do Pará através da sonoridade do saxofone. Essa é a proposta do grupo Enchendo o Sax, criado dentro da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (Emufpa), em 2012, pelos professores e músicos Tiago Levy e Marcos Cardoso (Puff), e que trouxeram ainda para engrossar o time os músicos e estudantes Raíza Rocha, Marcos Vinícius Corrêa Ribeiro e Jorge Freitas. Misturando a formação erudita ao popular, se dedicam a um repertório bastante amazônico, que inclui carimbó, retumbão, marabaixo, merengue dos mestres, Cupijó, Manezinho do Sax, Verequete, mestre Lucindo, Rui Barata/Paulo André e também músicas do repertório erudito com compositores renomados, como. Y.S. Bach, Heandel, L. Bernstein, Mozart, Astor Piazzola, Villa-Lobos e Alexander Glazunov.

É a própria flexibilidade permitida pelo sax que permite a execução de peças variadas, de

do com os integrantes do grupo. "O saxofone é um instrumento muito performático, portanto podendo executar todos os repertórios musicais do mundo inteiro, e selecionamos o repertório de acordo com o ambiente onde iremos atuar, seja teatros, concertos para alunos da rede pública, auditórios e solenidades", justificam. A escolha das músicas não é, no entanto, aleatória. Manter viva a tradição dos mestres da cultura popular é uma missão constante do grupo, e um dos exemplos disso é o arranjo feito pelo filho do mestre Manezinho do Sax, Cléber de Jesus, da música "Merengue", ou a seleção de carimbó do mestre Pinduca que faz parte do setlist.

Por terem "nascido" dentro da academia, o público-alvo principal deles é mesmo formado pelos alunos da rede pública e privada de ensino

no, como proposta para a difusão e formação de platéia para crianças, infante juvenis e público em geral que apreciam a sonoridade do saxofone, seja em teatros, salas de concertos, bares teatros e escolas.

E a resposta é praticamente imediata. "Não só valorizam quanto ficam impressionados com os aspectos musicais que acercam o saxofone, sonoridade diferente e muito bem-aceita por todos que nos ouvem. Em nossos concertos sempre falamos sobre a história de como o instrumento foi desenvolvido em seu contexto social, como forma de inclusão e oportunidade para muitos jovens que almejam viver da arte musical", afirmam os saxofonistas.





Por Carolina Menezes
Fotos Balthazar Produções

Conheça um pouco dos componentes do grupo:

Marcos Cardoso é natural da cidade de Vigia, onde iniciou seus estudos musicais aos 11 anos de idade. Em 1992 mudou-se para São Paulo, onde estudou com os professores Demétrio Santos, Sax Alto leader da Jazz Sinfônica de São Paulo, e Nailor Proveta da banda Mantiqueira. De volta a Belém, foi professor do Conservatório Carlos Gomes de 1994 a 2007. Aprovado em concurso público para a cadeira de prof^o de saxofone da UFPA/EMUFPA em 1997. Em 2007 foi eleito por votação direta para diretor do Teatro Experimental do Pará Waldemar Henrique (2007-2011). Em 2016 fez turnê pela França, Espanha e Itália no encontro de grupos folclóricos do mundo inteiro pelo CIOF com o Balé Folclórico da Amazônia. Atualmente, além de docente da EMUFPA, é 1º sax alto da Amazônia Jazz Band.

Thiago Levy é saxofonista, professor, compositor, arranjador e regente. Iniciou seus estudos de música com o professor Jacó Cruz, na Igreja Santa Isabel do Pará. Aos 15 (2002) foi professor Marcos Cardoso. Concluiu o Bacharelado em Música pela Universidade do Estado do Pará em 2008. Atualmente leciona na classe da Banda Sinfônica da EMUFPA e atua no cenário musical paraense em grupos como Caciques Small Band, Metrópole Jazz Ensemble, e ocasionalmente participa de concertos Band e Orquestras Sinfônicas.

professor, compositor, arranjador e regente aos 9 anos de idade (1996) Assembleia de Deus em aluno da classe do pro-charelado em Saxofone Conservatório Carlos Gomes de saxofone e direção cenário musical paraense Metrópole Jazz Ensemble com a Amazônia Jazz



Raíza Rocha está no sax Barítono e iniciou suas atividades musicais na Orquestra Acordes Celestiais de Mosqueiro. É aluna concluinte do curso técnico em Saxofone da EMUFPA e aluna da UEPA de Licenciatura em Música.

Marcos Vinícius Corrêa Ribeiro iniciou sua vida musical aos 6 anos de idade, na Escola de Música Lira Nova da comunidade Rural de Mocajutaba, município de Colares-Pará, onde estudou até aos 13 anos. Aos 14 anos foi aprovado no curso Técnico instrumental com habilitação em Big Band na EMUFPA, e aos 15 anos foi aprovado no curso do Bacharelado em Música pelo Instituto Estadual Carlos Gomes, tomando-se aluno do professor Dilson Florêncio. Atualmente é 1º saxofonista da Banda Sinfônica da Fundação Carlos Gomes – BSFCG e 1º saxofonista da Banda Sinfônica Lauro Sodré – BSLS.

Jorge Freitas é sax barítono e aluno do curso técnico prática de Big Band da EMUFPA e músico da Banda da Polícia Militar do Estado do Pará, grupos folclóricos e tradicionais.

“

Criado dentro do EMUFPA, o Enchendo o Sax conta com músicos alunos e professores desde 2012, ano em que foi criado, e apresenta um repertório que vai de Pinduca a Bach

”